

PERFIL PROFISSIONAL DESEJÁVEL		
DO CARGO OU FUNÇÃO		
Unidade:	Departamento do Regime Geral de Previdência Social	
Unidade Superior:	Departamento do Regime Geral de Previdência Social	
Nome do cargo ou função:	Diretor	
Tipo do cargo ou função:	FCE 1.15	
DAS RESPONSABILIDADES		
Principais responsabilidades:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Assistir o Secretário de Regime Geral de Previdência Social na formulação, no acompanhamento e na coordenação das políticas do Regime Geral de Previdência Social, na proposição de normas e na supervisão de programas e atividades; 2. Coordenar, acompanhar, avaliar e supervisionar as ações do Regime Geral de Previdência Social nas áreas de benefícios e de custeio; 3. Coordenar, acompanhar e supervisionar a atualização e a revisão dos planos de custeio e de benefícios do Regime Geral de Previdência Social; 4. Coordenar, acompanhar e avaliar as ações de acordos internacionais do Regime Geral de Previdência Social; 5. Desenvolver projetos de racionalização e simplificação do ordenamento normativo e institucional do Regime Geral de Previdência Social; 6. Elaborar projeções e simulações das receitas e das despesas do Regime Geral de Previdência Social; 7. Coordenar e elaborar estudos e ações de capacitação com o objetivo de aprimorar o Regime Geral de Previdência Social; 8. Articular-se com entidades públicas e organismos nacionais e internacionais com atuação no campo econômico-previdenciário, com vistas à elaboração de estudos e à realização de conferências técnicas, congressos e eventos semelhantes, relacionados ao Regime Geral de Previdência Social; 9. Auxiliar o Secretário de Regime Geral de Previdência Social no acompanhamento e na avaliação da implementação das políticas e diretrizes da previdência social pelo INSS, inclusive quanto ao acompanhamento das suas metas de gestão e desempenho; e 10. Promover e coordenar ações relativas à ampliação da cobertura previdenciária por meio de programas de educação previdenciária. 	
Escopo de Gestão/Equipe de Trabalho	A atuação gerencial envolve a coordenação de equipes, cujos tamanhos dependem da estrutura regimental e quadro demonstrativo de cargos.	
DOS CRITÉRIOS OBRIGATÓRIOS		
Crítérios Gerais:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Idoneidade moral e reputação ilibada; 2. Perfil profissional ou formação acadêmica compatível com o cargo em comissão ou com a função de confiança para o qual tenha sido indicado; e 3. Não enquadramento nas hipóteses de inelegibilidade previstas no inciso I do caput do art. 1º da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990 . 	
Crítérios específicos:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Possuir experiência profissional de, no mínimo, seis anos em atividades correlatas às áreas de atuação do órgão ou da entidade ou em áreas relacionadas às atribuições e às competências do cargo ou da função; 2. Ter ocupado cargo em comissão ou função de confiança equivalente a CCE de nível 13 ou superior em qualquer Poder, inclusive na administração pública indireta, de qualquer ente federativo por, no mínimo, seis anos; 3. Possuir título de mestre ou doutor em área correlata às áreas de atuação do órgão ou da entidade ou em áreas relacionadas às atribuições do cargo ou da função; ou 4. Ter realizado ações de desenvolvimento de liderança, estabelecidas pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, com carga horária mínima de cento e vinte horas. 	
DOS REQUISITOS DESEJÁVEIS		
Formação Desejável:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Graduação em qualquer área de formação ; 2. Especialização em áreas correlatas à atuação do órgão ou às atribuições do cargo ou da função. 3. Cursos e conhecimentos técnicos nas áreas de liderança, gestão pública e regime geral de previdência social. 	
Experiência Desejável:	Possuir experiência profissional em atividades correlatas às áreas de gestão pública, de previdência social e outras pertinentes às competências regimentais do cargo.	
Competências Transversais Desejáveis:	Resolução de problemas com base em dados	(1) Idear soluções inovadoras e efetivas para problemas de baixa, média ou elevada complexidade com a utilização de dados (numéricos e não numéricos) e evidências que aumentem a precisão e viabilidade das soluções.
	Mentalidade digital	(1) Integrar as tecnologias digitais com: os modelos de gestão; os processos de tomada de decisão e geração de produtos e serviços; e os meios de comunicação interna, externa e de relacionamento com usuários.
	Foco nos resultados para os cidadãos	(1) Superar o desempenho padrão, apresentando soluções alinhadas ao cumprimento de metas e ao alcance dos objetivos estratégicos das organizações públicas. (2) Garantir o atendimento das necessidades dos usuários e dos cidadãos.
	Comunicação	(1) Escutar, indagar e expressar conceitos e ideias nos momentos apropriados e de forma efetiva, garantindo uma dinâmica produtiva das interações internas e externas.
Competências de Liderança Desejáveis:	Visão de futuro	(1) Construir cenários e traçar diretrizes estratégicas para a organização e para a sociedade, tendo por base as características históricas, o contexto e as tendências em âmbito local, regional, nacional e internacional. (2) Prospectar cenários para além do futuro imediato.
	Inovação e Mudança	(1) Questionar abordagens convencionais na solução de problemas (2) Adotar novos insights à sua ação (3) Criar um ambiente propício à experimentação e à melhoria contínua (4) Suscitar e encorajar ideias de vanguarda e novas formas de se trabalhar, adotando medidas incrementais ou disruptivas para que a organização responda adequadamente ao contexto e se prepare para cenários futuros.
	Comunicação Estratégica	(1) Desenvolver conceitos e ideias com clareza (2) Comunicar propósitos, planos e estratégias (3) Estabelecer uma comunicação empática, persuasiva e influente, inspirando confiança (4) Construir narrativas que representem e legitimem a atuação da organização
	Gestão para resultados	(1) Tomar decisões e gerenciar de forma competente e estratégica os atos da organização (2) Orientar suas ações com base em desempenho, metas, resultados e seus impactos, construídos de forma aderente ao contexto organizacional e social existente
	Gestão de Crises	(1) Antecipar, identificar e administrar a ocorrência de situações de risco (2) Construir soluções criativas, estratégicas e tempestivas adequadas ao contexto. (3) Agir em face de situações de imprevisibilidade e escassez, demonstrando reação quando sob pressão
Outros Requisitos Desejáveis	Experiência em gestão governamental; Titulação mínima de especialização nas áreas correlatas à Previdência Social; Ter amplo conhecimento sobre a Legislação Previdenciária, preferencialmente voltada ao Regime Geral de Previdência Social, envolvendo as áreas de benefícios e custeio (Leis nº 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991), gestão pública e orçamento público.	